

RELEASE DE RESULTADOS

2T25 – SETEMBRO 2024



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



DESTAQUES - 2T25

ATR

Aumento de 7%

Reflexo dos tratos culturais e renovações de áreas realizados nos períodos corretos.

Vendas Etanol

Aumento de 17%

O movimento reflete a crescente demanda por este combustível.

Produção de Energia

Aumento de 3%

O aumento da produção de energia é decorrente a maior quantidade disponível de bagaço.

Dívida Líquida

Aumento de 109%

Decorrente captação de recursos para a implantação da Fábrica de Açúcar na unidade Paulicéia.

Preço Açúcar

Aumento de 19%

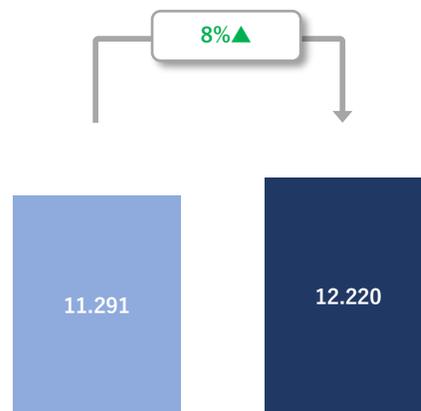
O mercado interno segue aquecido e o saldo das cotas americana e europeia de VHP.

RESUMO DA SAFRA 24-25 – Projeções Final de Safra

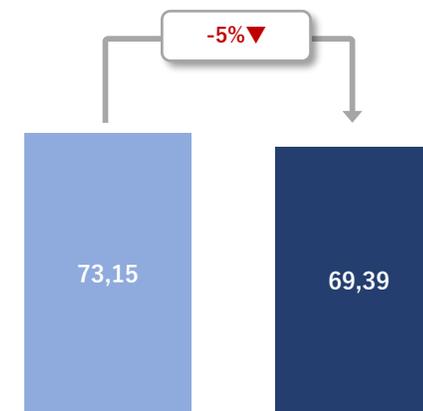
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



TCH



O volume de cana da safra atual, tem um impacto relevante da moagem da unidade de SP (Pauliceia), alcançando 22% de redução por questões climáticas, apesar de não haver danos de incêndio naquela unidade. Pelo lado das unidades do nordeste, há a expectativa de uma boa safra, mantendo os volumes realizados na safra 23/24. As áreas de plantio seguem dentro do programado, não havendo fatores relevantes de alterações de áreas. A redução do TCH médio está sendo puxada pelo fechamento da safra de Pauliceia, a qual apresentou -19% em relação à safra 23/24. Nas unidades do nordeste, não há expectativa de redução de TCH.

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental

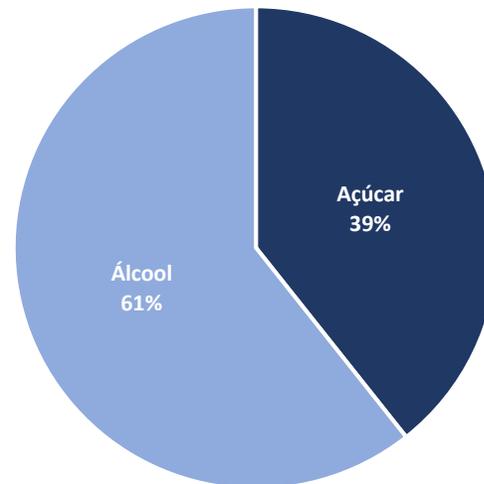


RESUMO DA SAFRA 24-25 – Projeções Final de Safra

ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



O ATR tem uma leve melhora em função do crescimento das expectativas das unidades do nordeste. O mix de produção continua com o peso maior para o etanol em função da unidade Paulicéia produzir apenas etanol. Com a entrada da fábrica de açúcar em Paulicéia em 25/26, esse mix passa a ser 60% para açúcar. A idade média do canavial vem sendo mantida abaixo de 04 cortes, alinhadas com os percentuais de renovação de cada unidade.

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

RESULTADOS OPERACIONAIS



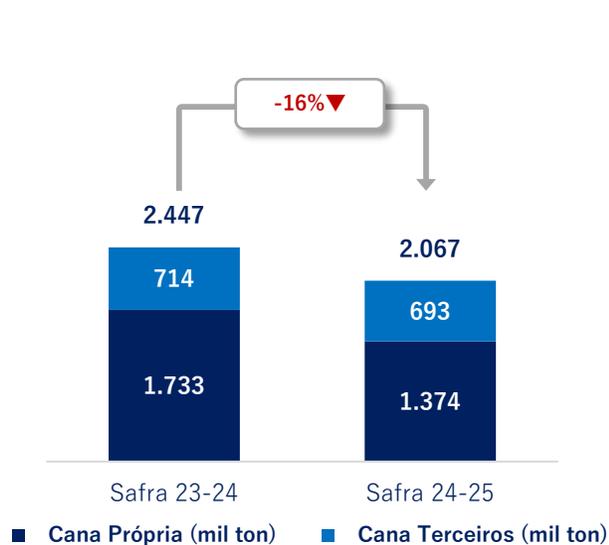
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE



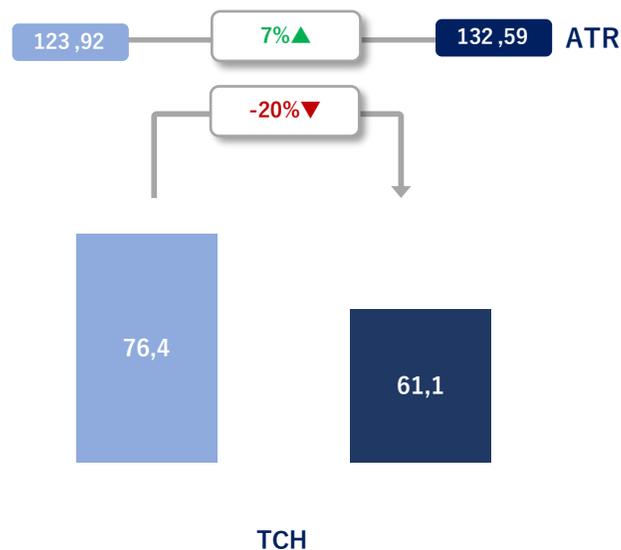
RESULTADOS OPERACIONAIS – 2T25

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH - RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	23-24	24-25	VAR (%)
NORDESTE	113,8	128,1	13% ▲
SUDESTE	137,5	134,5	-2% ▼



Redução da cana moída em Paulicéia impactou no montante realizado até a data de fatores como TCH e ATR. Para as unidades do NE as expectativas continuam positivas em relação à safra anterior.

■ Safra 23-24

■ Safra 24-25

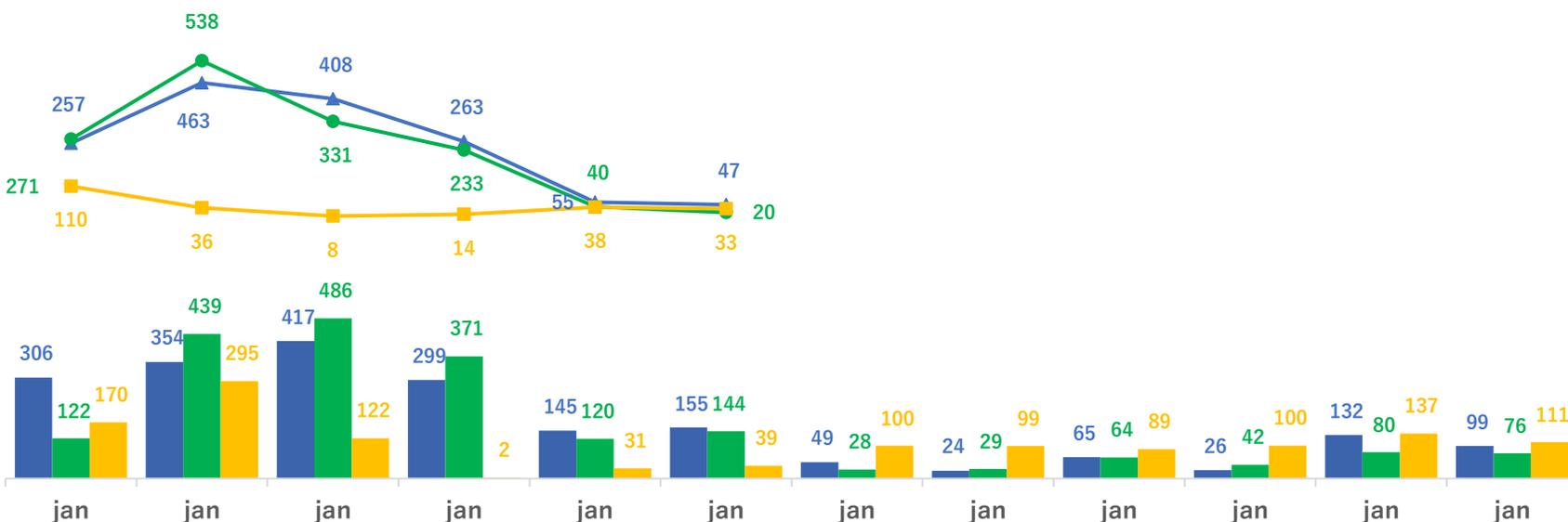
Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS OPERACIONAIS – 2T25

PLUVIOMETRIA

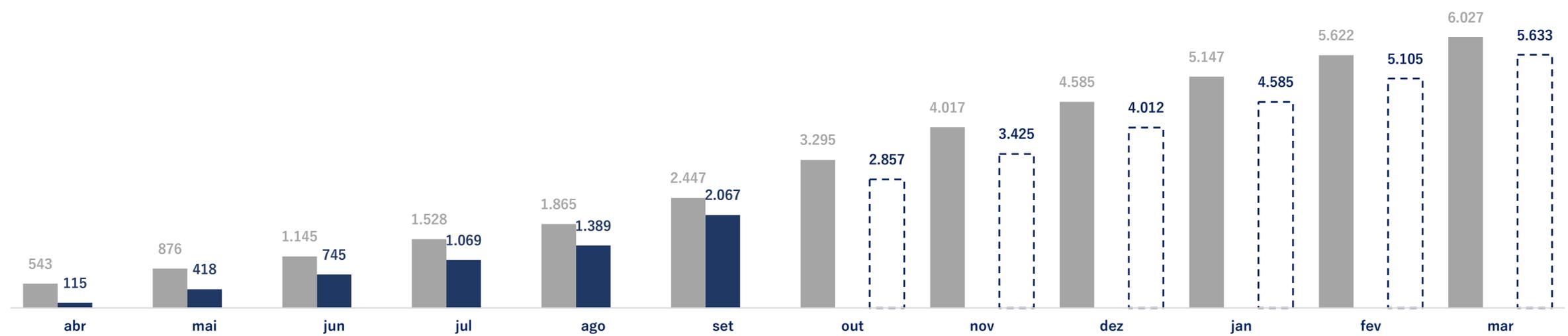
■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia ■ Safra 23-24 — Safra 24-25



Acumulado Safra 24-25	1.493	1.433	239
Acumulado Safra 23-24	1.676	1.682	661
Varição	-11%▼	-15%▼	-64%▼

RESULTADOS OPERACIONAIS – 2T25

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)



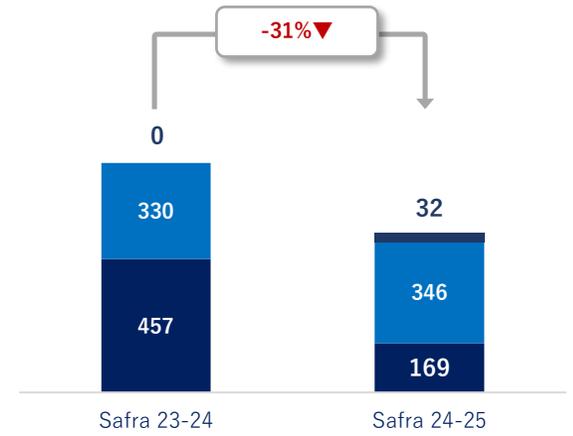
Em relação ao planejado estamos com redução de produtividade da cana-própria nas unidades do Nordeste em 4,67%, porém, isso está sendo compensando pelo maior valor de ATR obtido, quando comparamos ao previsto, a diferença em setembro está acima de 10 kg/t.

■ Safra 23-24 ■ Safra 24-25

RESULTADOS OPERACIONAIS – 2T25

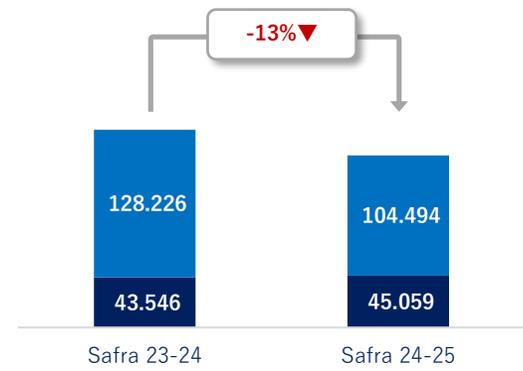
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

AÇÚCAR (SC)



■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Demerara (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)

ETANOL (M³)



■ Etanol Hidratado (m³) ■ Etanol Anidro (m³)

ENERGIA (MWH)



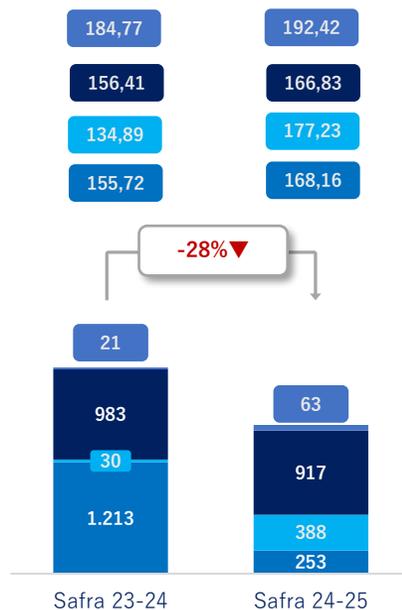
As variações de produção de açúcar, são basicamente em função da extensão da moagem da safra 23/24 até o mês de abril. Para a safra 24/25 o montante de produção iniciou-se a partir de setembro.

■ Safra 23-24 ■ Safra 24-25

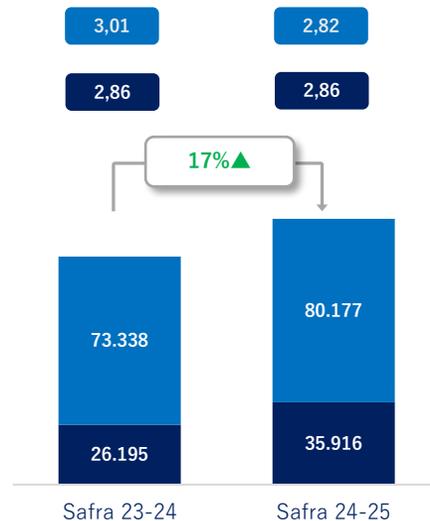
RESULTADOS COMERCIAIS – 2T25

VOLUME E PREÇO REALIZADO

AÇÚCAR (MIL SC e R\$/SC)



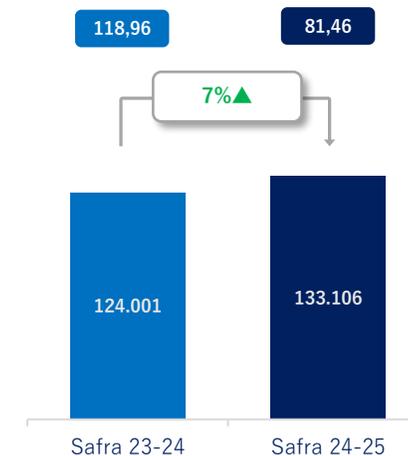
ETANOL (MIL L E R\$/L)



ENERGIA (MWH)



CBIOs (UN. E R\$/UN)



■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)
 ■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar Demerara (SC)

■ Etanol Anidro (m³) ■ Etanol Hidratado (m³)

■ Energia Total (MWh) Energia Total (MWh)

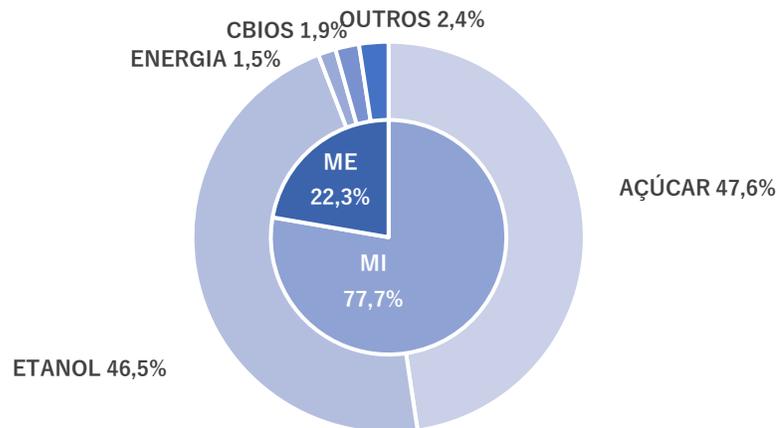
Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



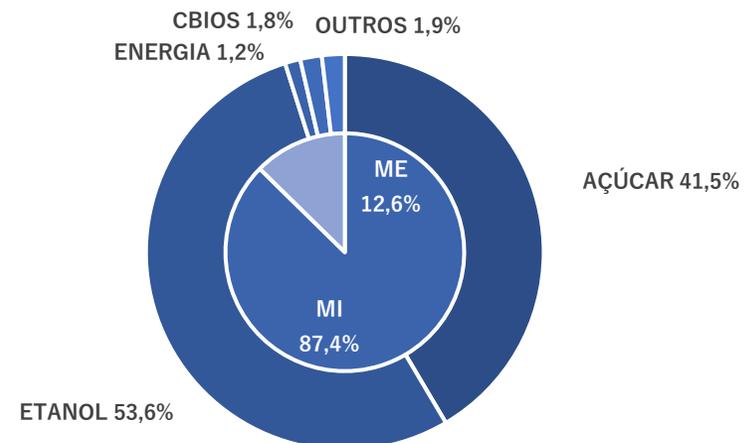
RESULTADOS COMERCIAIS – 2T25

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 23-24



PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 24-25



A safra 24/25 há uma sensível melhora nos preços de açúcar nas unidades do NE. Pelo lado do etanol, há pequenas variações e o mercado tende a manter os mesmos níveis de preços da safra 23/24. As participações no faturamento mostram um equilíbrio percentual entre açúcar e etanol. Ao caminhar da safra, apesar do mix de produção apontar a preponderância do etanol, no faturamento, a ordem se inverte em função dos preços finais de cada produto.

RESULTADOS COMERCIAIS – 2T25

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safr 24-25				Safr 25-26			
Açúcar VHP	ton	84.000	63.000	75%	R\$ 3.036,06	196.385	114.569	58%	R\$ 2.288
Açúcar Refinado	ton	-	-	-	-	-	-	-	-
Açúcar Cristal	ton	50.000	25.000	-	R\$ 3.147,25	-	-	-	-
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	104.658	72.820	70%	R\$ 2.886,60	-	-	-	-
Etanol Anidro Sudeste	m ³	43.008	16.994	40%	R\$ 2.871,20	-	-	-	-
Energia Exportação	MWh	86.033	50.000	58%	R\$ 157,61	-	-	-	-
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	40.040	-	-	-	-	-	-	-
Etanol Anidro Nordeste	m ³	77.590	54.000	-	-	-	-	-	-

As fixações da safra 24/25 foram encerradas e tiveram incremento de 13% nos preços em relação ao período anterior. Para a safra seguinte, iniciamos a apresentação dos dados com a participação de Paulicéia que terá a primeira safra com a produção de açúcar já completamente fixada desde a sua concepção.

RESULTADOS FINANCEIROS



caeté

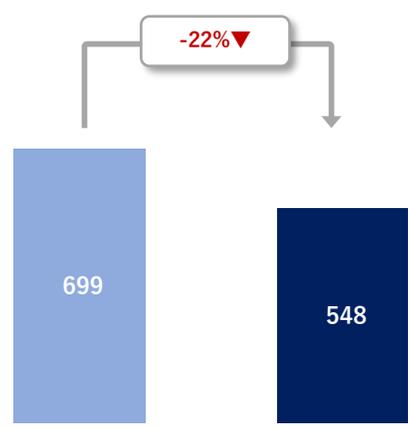
AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Grupo
Carlos Lyra

RESULTADOS FINANCEIROS – 2T25

OPERACIONAL

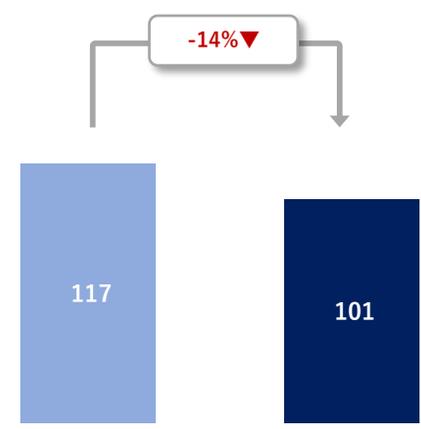
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



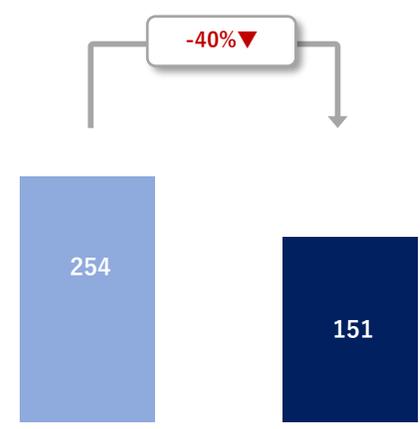
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



As reduções em valores absolutos são compatíveis com a redução de cana processada. A participação percentual das margens há uma leve redução dado o volume em vendas de etanol prevalecer com um peso importante até a data. Com o andamento da safra e a entrada mais forte do açúcar, a companhia espera manter as margens operacionais esperadas.

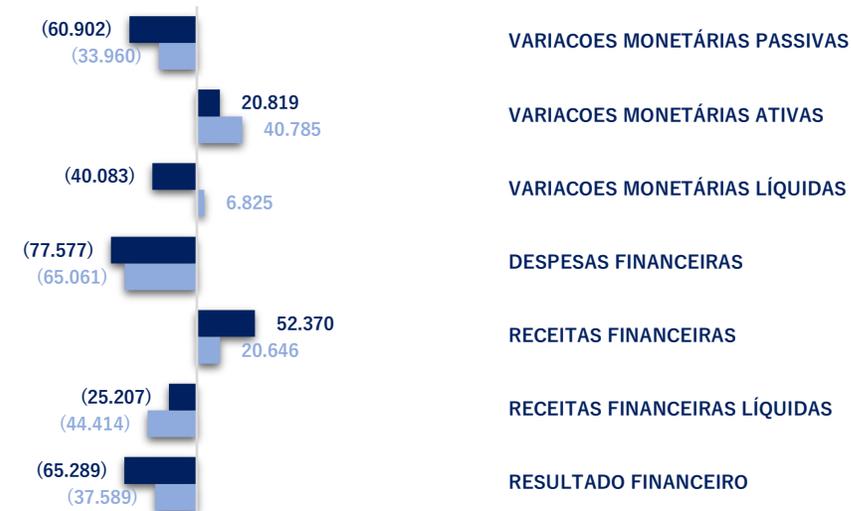
■ Safra 23-24 ■ Safra 24-25

RESULTADOS FINANCEIROS – 2T25

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Safr 23-24		Safr 24-25		Safr 23-24		Safr 24-25	
	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN	R\$ mil	R\$/TN
Receita Líquida	699.436	285,83	547.884	265,06	699.436	285,83	547.884	265,06
CPV	416.298	170,13	353.273	170,91	582.495	238,04	447.074	216,29
Lucro Bruto	283.138	115,71	194.610	94,15	116.941	47,79	100.809	48,77
<i>Margem Bruta</i>	40%	40%	36%	36%	17%	17%	18%	18%
Despesas com Vendas	22.084	9,02	26.829	12,98	22.084	9,02	26.829	12,98
Despesas com G&A	37.684	15,40	49.085	23,75	37.684	15,40	49.085	23,75
Outras Rec. e Desp. Operacionais	30.138	12,32	32.707	15,82	30.138	12,32	32.707	15,82
Resultado Operacional	253.509	103,60	151.404	73,25	87.311	35,68	57.603	27,87
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	36%	36%	28%	28%	12%	12%	11%	11%
Despesas Financeiras Líquidas	- 37.589	- 15,36	- 65.289	- 31,59	- 37.589	- 15,36	- 65.289	- 31,59
EBIT	215.920	88,24	86.114	41,66	49.722	20,32	- 7.687	- 3,72
<i>Margem EBIT</i>	31%	31%	16%	0%	7%	7%	-1%	0%
Depreciações, Amortizações, Ativo Biológico	-	-	-	-	166.197	67,92	93.801	45,38
EBITDA	253.510	103,60	151.404	73,25	253.509	103,60	151.404	73,25
<i>Margem EBITDA</i>	36%	36%	28%	28%	36%	36%	28%	28%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



Com uma participação maior de etanol nas receitas em 24/25, as margens apresentaram-se pressionadas. A companhia tem a expectativa de correção dessas margens com o andamento da safra no NE e a entrada de um maior volume de açúcar nas receitas.

■ Safr 23-24

■ Safr 24-25

Preservando a doçura da vida com responsabilidade socioambiental



RESULTADOS FINANCEIROS – 2T25

CPV CAIXA

CPV CAIXA	R\$ Mil		R\$/m ³ Equivalente comercializado		R\$/t Açúcar Equivalente comercializado	
	23-24	24-25	23-24	24-25	23-24	24-25
DADOS ACUMULADOS DA SAFRA (R\$ MIL)						
CPV	582.495	447.074	3.634,97	2.784,64	2.064,12	1.595,66
(-) Amortização/Depreciação	166.197	140.671	1.037,13	876,18	588,93	502,07
CPV ex Capex Recorrente	416.298	306.403	2.597,84	1.908,46	1.475,19	1.093,59
(+) Tratos Culturais	104.815	108.765	654,08	677,45	371,42	388,19
(+) Plantio	55.937	74.102	349,07	461,55	198,22	264,48
CPV ex SGAA	577.050	489.270	3.600,99	3.047,46	2.044,83	1.746,26
(+) Despesas de Vendas	22.084	26.829	137,81	167,11	78,26	95,76
(+) Despesas de G&A	37.684	49.085	235,16	305,73	133,54	175,19
CPV Caixa	636.818	565.184	3.973,96	3.520,30	2.256,62	2.017,20

Há uma redução do CPV caixa no período, em função de uma menor realização das amortizações da safra anterior no resultado.

RESULTADOS FINANCEIROS – 2T25

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS E CAPEX

OUTRAS RECEITAS		
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	23-24	24-25
OUTRAS REC E DESP OPERACIONAIS	28.272	22.117
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	31.542	24.959
RECEITAS DIVERSAS	1.461	1.861
Aluguéis e Arrendamentos	-	953
Outras Receitas	1.461	908
OUTRAS RECUPERAÇÕES DE DESPESA	30.081	23.098
Crédito de COFINS	1.673	33
Crédito de PIS	363	7
Recuperação Desp. Divers.	1.452	2.149
Subvencoes Governamentais	26.593	20.908
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.269)	(2.842)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(3.020)	(2.537)
Imp. s/Veículos Automotor	(65)	(18)
Imp. s/Operacoes Financei	(102)	(104)
Imposto Territorial Rural	(71)	(90)
Taxas Municipais	(9)	(11)
Contribuição Sindical	(18)	(23)
Contrib.Associação Classe	(169)	(402)
ICMS - Transf. Materiais	(141)	(8)
Imposto de Renda	(0)	(0)
ICMS - Dif. de Alíquota	(130)	(138)
PIS s/Outras Receitas	(274)	(189)
COFINS s/Outras Receitas	(1.329)	(955)
Taxas Diversas	(585)	(539)
ICMS	(92)	(61)
ITBI	(35)	-
MULTAS	(170)	(155)
Multas Dedutíveis	(43)	(50)
Multas Indedutíveis	(126)	(106)
OUTRAS DESPESAS	(80)	(149)
Indenizações Diversas	(57)	(39)
Desp. Divers.Indedutíveis	(22)	(110)

CAPEX (R\$ MIL)	Safra 23-24	Safra 24-25
Plantio	55.937	74.102
Tratos Culturais	104.815	108.765
Imobilizado	8.863	10.041
Total Capex	169.615	192.908

BALANÇO PATRIMONIAL – 2T25

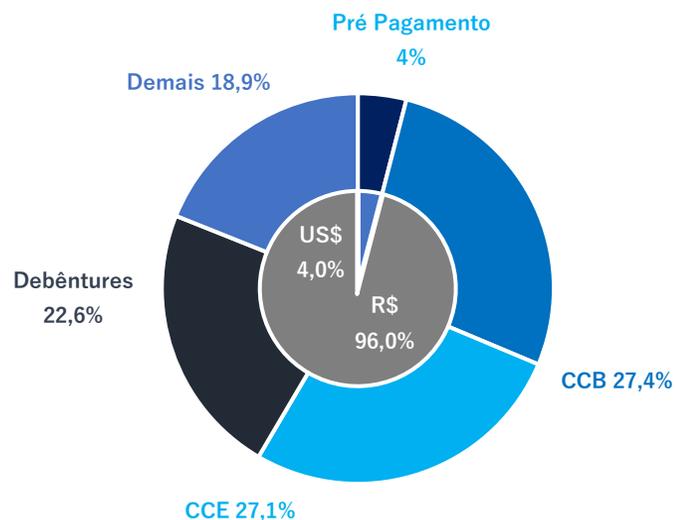
BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	23-24	24-25
ATIVO	2.280.736	2.580.061
Circulante	948.945	926.096
Disponível	139.730	32.453
Clientes	73.334	69.456
Estoques	286.845	316.886
Adiantamento a Fornecedores	54.059	77.979
Impostos a Recuperar	111.059	120.369
Ativo Biológico	200.679	213.861
Outros Créditos	83.239	95.092
Não Circulante	307.640	415.568
Créditos Intercias	27.490	44.223
Impostos a Recuperar	1.666	2.079
Ativo Biológico	254.675	301.853
Impostos Diferidos	19.878	52.721
Outros Créditos	3.931	14.692
Permanente	1.024.152	1.238.397
Investimento	77.148	78.308
Imobilizado	325.292	479.787
Intangível	1.391	1.187
Direito de Uso	620.321	679.116

BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	23-24	24-25
PASSIVO	2.280.736	2.580.061
Circulante	613.024	510.894
Débitos com Fornecedores	137.060	119.760
Débitos Sociais	26.548	24.664
Débitos com Instituições Financeiras	229.635	238.979
Arrendamentos a Pagar	21.532	41.013
Impostos a Recolher	17.431	24.227
Adiantamentos de Clientes	145.608	22.138
Outros Débitos	35.210	40.113
Não Circulante	1.207.273	1.584.525
Débitos com Instituições Financeiras	356.822	605.676
Arrendamentos a Pagar	598.789	638.103
Impostos a Recolher	28.479	21.608
Débitos Intercias	6.180	11.475
Outros Débitos	217.003	307.663
Patrimônio Líquido	460.439	484.642
Capital Social	393.868	550.000
Reserva de Capital	184.584	92.295
Reserva de Reavaliação	15.663	15.061
Lucros Acumulados	(133.676) -	172.714

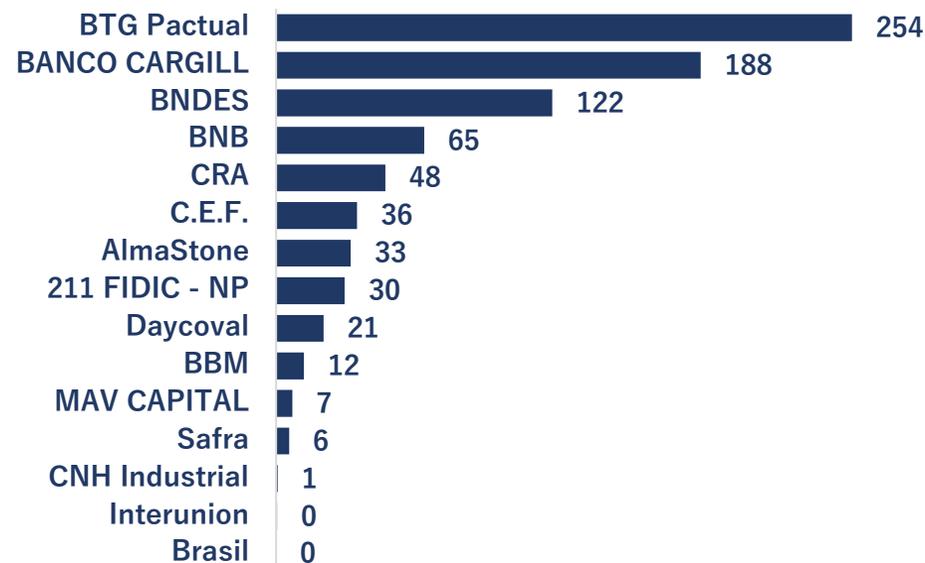
ENDIVIDAMENTO – 2T25

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



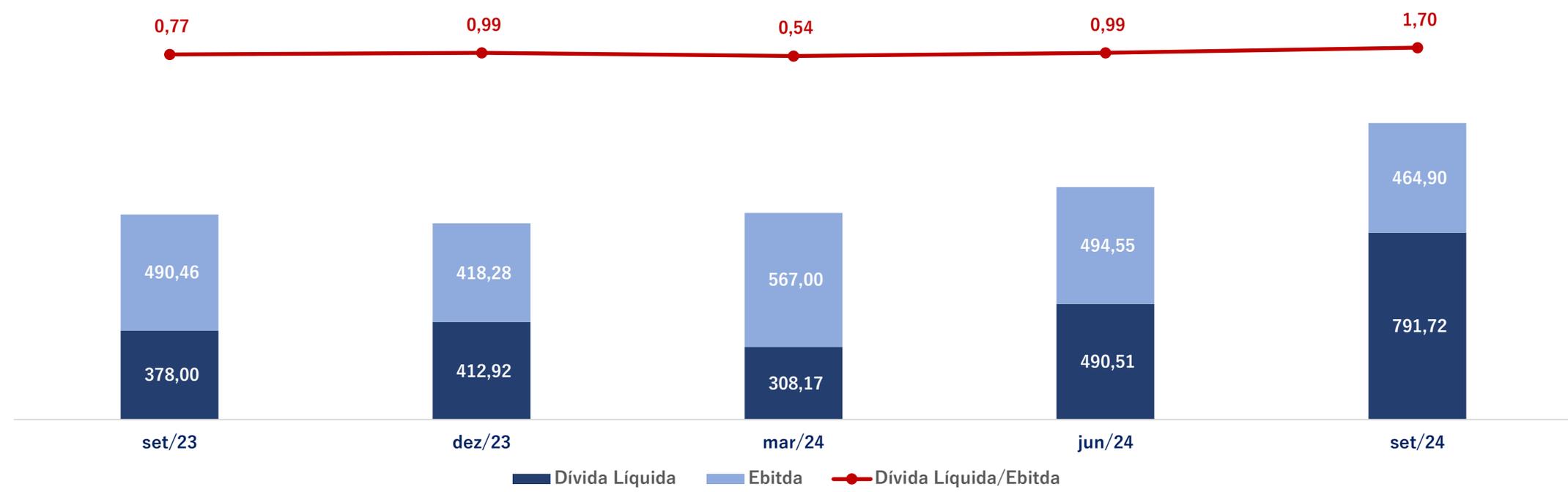
Por Banco - (R\$/mm)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por Cédula de Crédito à Exportação - CCE (Banco Cargill), debêntures (Banco BTG Pactual), e Cédulas de Crédito Bancário - CCB captadas junto ao BNDES. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, representando 96% da dívida, tendo como única operação em moeda estrangeira o Pré Pagamento à Exportação - PPE no valor de USD 6MM captados junto ao fundo AlmaStone. Nos termos do endividamento por instituição, a maior concentração está no banco BTG Pactual, onde estão alocadas as operações de debêntures, CCB e Cédula de Produto Rural - CPR. Em segundo lugar, encontra-se o Banco Cargill com três operações de CCE, e a operação do BNDES de R\$ 100 MM ficando em terceira colocação. Por último, o Banco do Nordeste do Brasil, com operações de Nota de Crédito à Exportação - NCE, Nexport e Capital de giro, vinculadas a alienação fiduciária de imóveis (LCGA).

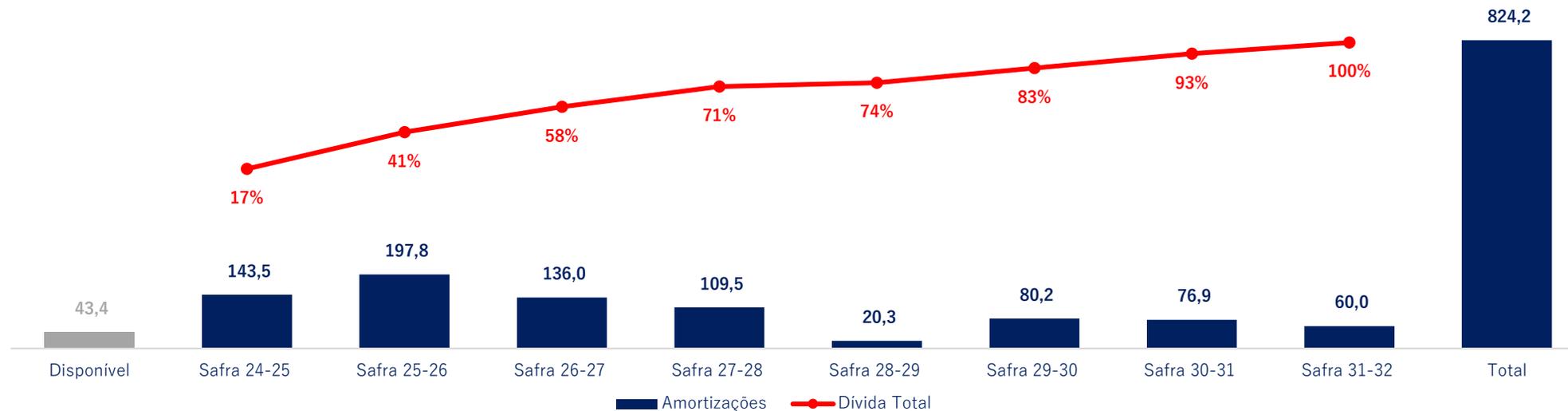
ENDIVIDAMENTO – 2T25

DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA (R\$/MM)



ENDIVIDAMENTO – 2T25

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente nas safras 24/25 e 25/26, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "CCB" e "NCE", do Banco Cargill de CCE, do Banco BTG Pactual de "CCB" e "CPR" e da operação de PPE da AlmaStone, além das amortizações programadas dos contratos de Debêntures e do CRA. A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do Banco Cargill, pelos contratos de debêntures e o contrato do BNDES. No período houve um incremento na dívida líquida de 84%, originado basicamente do financiamento da fábrica de açúcar. Com a alteração do mix a partir da safra 25/26 a companhia inicia um retorno para um nível de endividamento mais adequado ao seu negócio.

 **Grupo
Carlos Lyra**

**caeté**

• AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

Safra 24-25

www.usinacaete.com

Certificações

